



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COLÉGIO DAS ORDENS DOS MILITARES
DE
S. TIAGO E S. BENTO DE AVÍS

Ludovina Cartaxo Capelo

2010

1. FUNDO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT/AUC/MC/COMCBR
TÍTULO:	Colégio das Ordens Militares de Santiago da Espada e de S. Bento de Avis de Coimbra
DATAS:	1536 - 1834
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	3 U.I. (1 livro e 3 caixa com 257 pts) que ocupam 0,60 metro linear.
LOCALIZAÇÃO:	V Depósito, 2ºEª, E- 3, T- 1, 1 a 3
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL)	<p>A 25 de Julho de 1615, assentou-se a primeira pedra do futuro Colégio dos Militares, que tinha por finalidade acolher no seu seio colegiais da ordem de S. Bento de Avis e da ordem de Santiago da Espada, para estudarem a sagrada teologia e direito canónico. Este colégio foi fundado a pedido de D. Jorge de Melo, Prior-mor de S. Tiago e de D. Lopo de Sequeira, Prior-mor de S. Bento, este como representante da Mesa de Consciência e Ordens.</p> <p>Os seus estatutos determinavam que os freires admitidos deveriam ter vinte e cinco anos de idade, dois anos de estudo de religião e que não fossem dos estratos baixos da sociedade. Determinavam também que a capela fosse no lugar mais decente do colégio, para aí os colegiais assistirem às missas e nela tinha de haver três altares, e no maior ficava o Santíssimo Sacramento.</p> <p>Cada colegial tinha a sua cela, e nela havia uma banca, uma cadeira e estantes, onde estudavam 3,30 horas por dia. Durante a noite não podiam fechar as celas, para que o Reitor os pudesse vigiar.</p> <p>Para além do refeitório (onde se recomenda que lavem as mãos antes das refeições e que ninguém deve beber pelo copo de outro), havia ainda a cozinha, a biblioteca, a enfermaria e um cárcere no lugar mais retirado, com uma grade forte e segura e na qual se encerravam os colegiais quando cometessem alguma falta grave.</p> <p>Recomendam os ditos estatutos que houvesse no colégio um caixão com três fechaduras diferentes, uma chave terá o reitor, outra o vice-reitor e a terceira o secretário, e nele guardar-se-ão as Bulas, os privilégios, as escrituras, os livros e mais papéis pertencentes à instituição do governo do colégio.</p> <p>O edifício do Colégio ficava situado na continuação da Couraça de Lisboa, rua dos Militares, junto ao Castelo, com uma cerca anexa.</p> <p>O Reitor e freires deste colégio compraram casas que aí se situavam, e cujas escrituras de compra e venda, se podem ver neste acervo.</p> <p>Em 1834 foram abolidas as Ordens militares, na sequência da revolução liberal e o edifício entregue à Universidade.</p> <p>No inventário feito em 1834 vimos que o edifício do Colégio foi avaliado em 7.000\$000 réis, e o mesmo foi arrendado em Outubro do mesmo ano a António Maria Ribeiro da Costa pela quantia de 43 mil réis anuais. A sua riquíssima livraria foi entregue à Universidade.</p>

	<p>Em 1853 neste edifício foi instalado o Hospital dos Lázaros. Em meados do Século XX foi o edifício destruído.</p>
HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO / CUSTODIAL:	<p>Na extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834 veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição. O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra.</p> <p>Em 1937, o Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO:	<p>A documentação que se encontrava instalada em maços foi objecto de intervenção. Foram constituídas séries documentais segundo o princípio da ordem original sempre que possível, correspondendo à tipologia formal dos actos.</p> <p>A documentação deste fundo respeita, em grande parte, à gestão financeira e patrimonial do Colégio dos Militares de Coimbra. O fundo do Colégio dos Militares de Coimbra abrange as datas limites de 1536 – 1834 e integra um total de 3 unidades de instalação (1 livro e 3 caixas (com 257 pts)).</p> <p>Toda a documentação ocupa em depósito 0,60 metro linear de prateleira.</p> <p>Para identificação das unidades de instalação utilizámos as abreviaturas seguintes: liv. (livro), cx. (caixa), e pts (pasta).</p> <p>Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, testamentos, alvarás, e outros relacionados com a administração de bens e pessoas.</p>
PROCEDÊNCIA (INGRESSO / AQUISIÇÃO):	<p>Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.</p>
ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO:	<p>A documentação está organizada por séries que se encontram ordenadas alfabeticamente e dentro destas cronologicamente. Classificação funcional e ordenação cronológica.</p>
GRUPO DE FUNDOS:	<p>Monástico / Conventual</p>
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	<p>Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.</p>
IDIOMA/ ESCRITA:	<p>Português e latim</p>
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:	<p>Inventário.</p>
REGRAS E CONVENÇÕES:	<p>Conselho Internacional de Arquivos - <i>ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i>. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.</p>

Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- *Orientações para a descrição arquivística*. 1.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.

DATA DA DESCRIÇÃO: Ludovina Cartaxo Capelo

INVENTÁRIO DO
COLÉGIO das ORDENS dos MILITARES
de
S. TIAGO e S BENTO de AVIS,

1 ^a CAIXA	1536 — 1832	[1 v.; 54 pts]
2 ^a CAIXA	1571 — 1834	[74 pts]
3 ^a CAIXA	1552 — 1833	[129 pts]

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

SR: ALVARÁS
SR: ARRENDAMENTOS
SR: AUTOS CÍVEIS
SR: AUTOS DE FIANÇA
SR: AUTOS DE NOTIFICAÇÃO
SR: BULAS / BREVES
SR: CARTA CITATÓRIA
SR: CARTA REQUISITÓRIA / PRECATÓRIA
SR: CARTAS RÉGIAS
SR: CORRESPONDÊNCIA
SR: ESCRITURAS DE AVALIAÇÃO
SR: ESCRITURAS DE COMPRA / VENDA
SR: ESCRITURAS DE EMPRÉSTIMO
SR: ESCRITURAS DE TROCA
SR: ESTATUTOS
SR: IMPOSTOS
SR: INVENTÁRIOS
SR: LOCALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO
SR: OBRAS
SR: PRIVILÉGIOS
SR: PROCURAÇÕES
SR: PROPRIEDADES
SR: PROVISÕES
SR: QUITAÇÕES
SR: RECEITAS E DESPESAS
SR: SENTENÇAS
SR: TESTAMENTOS
SR: VISITAS PASTORAIS

INVENTÁRIO
COLÉGIO das ORDENS MILITARES
de
SANTIAGO da ESPADA e S BENTO de AVIS

SR: ALVARÁS

1621 – 1832 [8 pts] Col. Militares – 1

SR: ARRENDAMENTOS

1755 – 1824 [6 pts] Col. Militares – 1

SR: AUTOS CÍVEIS¹

1643 – 1825 [4 pts] Col. Militares – 1

SR: AUTOS DE FIANÇA

1819 [1 pts] Col. Militares – 1

SR: AUTOS DE NOTIFICAÇÃO

1611 – 1769 [5 pts] Col. Militares – 1

SR: BULAS / BREVES²

1536 – 1698 [7 pts] Col. Militares – 1

SR: CARTA CITATÓRIA

1746 [1 pts] Col. Militares – 1

SR: CARTA REQUISITÓRIA / PRECATÓRIA

1715 – 1722 [2 pts] Col. Militares – 1

¹ Contém: um auto de entrega de presos ao convento de Palmela.

² Contém uma sentença apostólica de 1610, para que frei Manuel de Góis, receba ordens menores.

SR: CARTAS RÉGIAS³

1616 – 1832 [9 pts] Col. Militares – 1

SR: CORRESPONDÊNCIA

1626 – 1832 [9 pts] Col. Militares – 1

SR: ESCRITURAS DE AVALIAÇÃO

1640 – 1770 [2 pts] Col. Militares – 1

SR: ESCRITURAS DE COMPRA / VENDA⁴

1571 – 1824 [56 pts] Col. Militares – 2

SR: ESCRITURAS DE EMPRÉSTIMO⁵

1785 [1 pts] Col. Militares – 2

SR: ESCRITURAS DE TROCA

1622 – 1770 [3 pts] Col. Militares – 2

SR: ESTATUTOS

Livro⁶ dos Estatutos do Colégio das Ordens Militares, 1615 – 1616
Col. Militares - 1

SR: IMPOSTOS

1624 – 1772 [5 pts] Col. Militares – 2

SR: INVENTÁRIOS⁷

1643 – 1834 [8 pts] Col. Militares – 2

SR: LOCALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO (Colégio das Ordens Militares)

³ Contém: Carta de 1616 ordenando a construção de uma capela no colégio; outra determinando ao Reitor do Colégio que pedisse emprestado dinheiro para compra de casas no local onde se vai construir o colégio; etc.

⁴ Cartas de venda e compra de casas e terrenos, tendo por finalidade a construção do Colégio dos militares na cidade de Coimbra, situado próximo do Jardim Botânico.

⁵ Escritura de um conto e duzentos mil réis emprestados a 5%, ao Reitor do Colégio Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque pelo Dr^o José de Mello Arnaut de Salazar, morador no Espinhal, para ajuda da compra de uma quinta.

⁶ Livro manuscrito, com 200 páginas. Livro dos Estatutos do Colégio das Ordens Militares de S. Tiago e S. Bento de Avis, fundados na Universidade de Coimbra; confirmados por El-Rei D. Filipe II, Nosso Senhor.

⁷ Inventários dos trastes da cozinha; dos ornamentos da Igreja de Penalva; dos bens móveis do colégio de 1643; das pensões que as Comendas pagam ao colégio; Relação dos bens e dos valores pertencentes ao extinto colégio 1834; Do Edifício e bens do extinto colégio.

1622	[1 pts]	Col. Militares – 2
SR: OBRAS⁸		
1616 – 1825	[40 pts]	Col. Militares – 3
SR: PRIVILÉGIOS		
S/ data	[1 pts]	Col. Militares – 3
SR: PROCURAÇÕES		
1651 – 1814	[4 pts]	Col. Militares – 3
SR: PROPRIEDADES⁹		
1720 – 1794	[2 pts]	Col. Militares – 3
SR: PROVISÕES¹⁰		
1627 – 1833	[37 pts]	Col. Militares – 3
SR: QUITAÇÕES		
1622 – 1826	[5 pts]	Col. Militares – 3
SR: RECEITAS e DESPESAS¹¹		
1608 – 1830	[34 pts]	Col. Militares – 3
SR: SENTENÇAS		
1681 – 1828	[2 pts]	Col. Militares – 3
SR: TESTAMENTOS¹²		
1552 – 1674	[2 pts]	Col. Militares – 3

⁸ A maioria dos documentos são relativos à construção do Colégio e de embargos a esta obra.

⁹ Contém Auto de medição e demarcação de umas casas; uma vistoria de uma propriedade na Quinta da Boavista.

¹⁰ Contém: provisões com nome de arquitecto; outra para que se compre uma propriedade em Antanol; outra para continuação das obras do colégio; transferência de colegiais sobre prisão; cumpria a obrigatoriedade de missas deste colégio; autorização para construção de uma escada de pedra no dito colégio; arrematação das obras da Capela-mor da igreja de sarzedo; concessão de dinheiro para as obras no colégio, autorização de abertura de uma porta para a rua da Traição sem pagamento de foro; etc.

¹¹ Contém documentos relativos a Despesas; Dívidas; Pagamentos; Receitas; Relatório de contas; ; Recibos; Pensões das Comendas e Tesoueiros.

¹² Traslado do testamento do bispo D. Pedro Malheiro no ano de 1552.

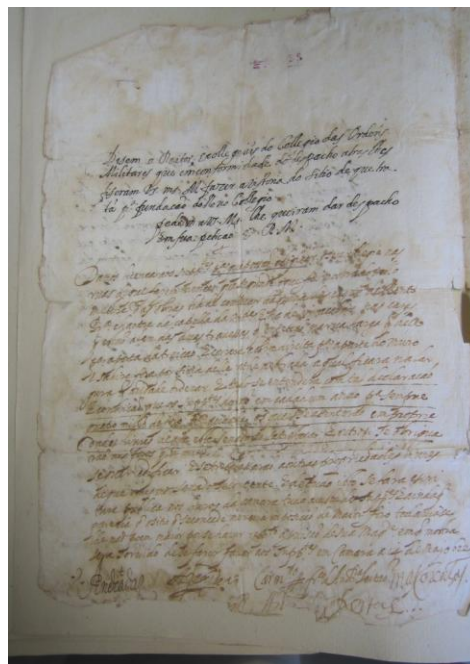
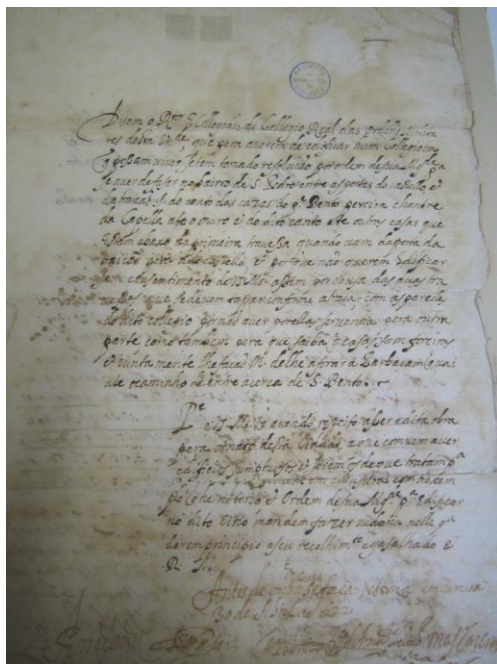
SR: VISITAS PASTORAIS¹³

1707 – 1723

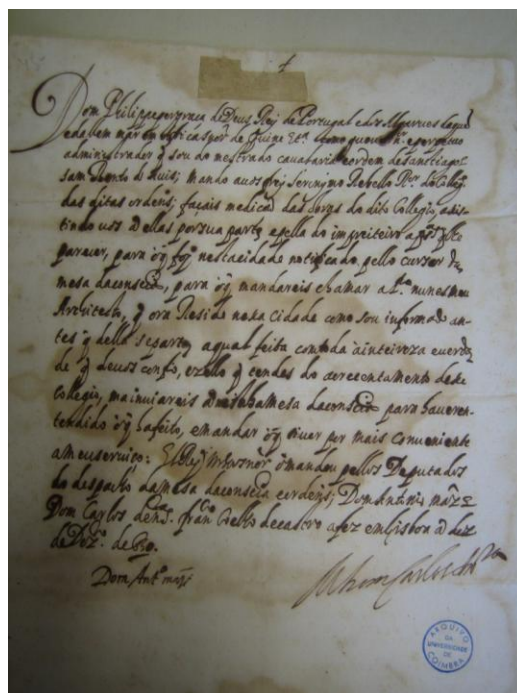
[2 pts]

Col. Militares – 3

¹³ Traslado das visitas à igreja de N.ª. S.ª. da Assunção da Vila de Castelo de Vide, nos anos de 1707 e 1708; outra feita à igreja de S.º André de Alvoco das Várzeas em 1723.



1622, Maio, 14, Coimbra
Petição do Reitor e colegas do Colégio das Ordens Militares à câmara de Coimbra para edificar um colégio no Bairro de S. Pedro. Licença da Câmara para a edificação.



1630, Dezembro, 10, Lisboa
Carta Régia da Mesa de Consciência determinando que frei Jerónimo Rebelo encarregue o arquitecto Pedro Nunes de medir as obras do colégio.

22

Resumo

<u>Dns</u>	<u>Condiç^o Situaç^o</u>	<u>Valores</u>	<u>Condiç^o Situaç^o</u>	<u>Valores</u>	<u>Obs</u>
Colégio de N. S. do	Yua dos N. S. do	1000 \$	1000 \$	1000 \$	"
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	"
N. S. do	idem	500 \$	500 \$	500 \$	"
N. S. do	Brasão de N. S. do	1000 \$	1000 \$	1000 \$	m. S. Velhas
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	idem
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	idem
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	idem
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	idem
N. S. do	idem	1000 \$	1000 \$	1000 \$	idem
N. S. do	Antanho	2000 \$	2000 \$	2000 \$	"
Coimbra de	Tomina	77500 \$	77500 \$	20000 \$	"
1834	Joaquim de S. J. de S. J.				

80
90

1834, Coimbra

Resumo dos Bens do Colégio, local onde estão situados e valores atribuídos